

Começou ontem vacinação de animais

N. 17/7/84

Iniciou ontem, em Maputo, mais uma campanha de vacinação anti-rábica, inserida no programa de vacinações que a Direcção Provincial da Agricultura tem levado a cabo para prevenir a proliferação da raiva.

A campanha abrange a cidade do Grande Maputo e, numa primeira fase, os Distritos Urbanos 1 e 2, devendo prolongar-se até Agosto próximo.

Para o efeito, os possuidores de cães e gatos deverão apresentar-se às estruturas dos bairros para se informarem dos locais e datas de vacinação.

Um funcionário dos Serviços de Veterinária disse ontem ao «Notícias» que serão tomadas medidas para os que faltarem ao cumprimento desta norma.

Acrescenta-se que todos os anos os Serviços de Veterinária vacinam animais susceptíveis de serem transmissores de raiva.

O QUE É A RAIVA?

Considerada incurável, uma vez contraída, a raiva é uma doença contagiosa transmitida por um vírus que, uma vez no organismo, se instala no sistema nervoso afectando o cérebro, onde provoca os primeiros sinais. Manifesta-se de uma forma horrível no homem e atinge também o cão, gato, boi, cavalo, porco e outros, incluindo grande parte de animais selvagens.

A transmissão é feita através de mordeduras do animal alvoso sendo a saliva o meio pelo qual a doença é transmitida. Quando o animal lambe locais da pele com feridas também se pode apanhar a doença, mas a gravidade da infecção depende da profundidade da mordedura e da

maior ou menor proximidade dos centros nervosos. As mordeduras do rosto são as mais perigosas, seguidas das do pescoço, ombros, pernas e pés.

O tempo que passa entre a mordedura e o aparecimento dos primeiros sinais, pode variar entre 10 dias e seis meses. Os principais transmissores da doença ao homem, são os cães e gatos.

COMO SE MANIFESTA A DOENÇA

No cão, a raiva pode manifestar-se de três formas diferentes: uma forma de explosão de fúria, outra em que a doença pouco se manifesta e é conhecida por raiva muda e, finalmente, de uma forma sem caracterização específica.

No primeiro caso, o da raiva furiosa, o animal começa por se apresentar triste, foge do barulho, da companhia de outros animais e do próprio homem, procurando lugares com menos luz. Em seguida, começa a tornar-se muito nervoso e agressivo, parecendo querer morder coisas inexistentes. Mais tarde entra numa fase de fúria, mordendo tudo o que se lhe depara (ferros, latas, pessoas e outros animais) e se estiver preso, procura libertar-se, mordendo a corrente ou a vedação, ao ponto de partir os dentes e ficar com a boca cheia de baba. Depois desta fase, o animal em período de paralisia acaba por morrer.

A outra forma de raiva, a vulgarmente conhecida por muda, começa logo pela paralisia, isto é, pela perda de movimentos, particularmente na parte traseira, situação esta que dura cinco dias.

O terceiro tipo de raiva é pouco perceptível. Os sinais da doença manifestam-se ou por perda de movimentos em diferentes partes do corpo ou então, após a fase de excitação, o animal morre sem ter entrado na fase de paralisia. Esta forma da raiva é a mais perigosa porque se uma pessoa é mordida por um animal nestas condições pensa que não há perigo de raiva. Daí a necessidade de qualquer pessoa mordida por um animal tomar as devidas providências imediatas.

MEDIDAS A TOMAR PERANTE UM ANIMAL SUSPEITO

De acordo com orientações dos Serviços de Veterinária, todas as pessoas que forem mordidas por um cão, devem lavar imediatamente a ferida com água e sabão (sabão bingó tem um elevado poder de desinfectação), desinfectar com álcool e entrar em contacto com os Serviços de Saúde e informar também os Serviços de Veterinária para a detenção do animal e consequente observação.

Por outro lado, sempre que se detecta um cão raivoso ou suspeito de raiva, deve-se entrar imediatamente em contacto com as autoridades veterinárias. Não é permitido o abate por qualquer pessoa de um animal com raiva, suspeito ou que tenha mordido alguém.